

SONETO À VAGINA

Delicado corte distrai
com toda polpa e envergadura.
Inchaço cônico dá cura
à todo macho que atrai.

Lugar de aconchego fálico,
de semeados pelos púbicos.
Juras de encontros fatídicos
em totais anseios públicos.

De bocas que nunca amei,
melindra uma racha cheirosa.
Melosos lábios, beijar-te-ei!

Oh, triângulo sem bermudas!
Desejo e delírio por tua fenda ...
É tu, vagina, que a tudo afundas!

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/soneto-a-vagina>